

Componente Curricular: ART 0158- Corpo Espaço

Plano de Curso/ Genérico/ Cronograma

Docente: profa. Dra Maria de Lurdes Barros da Paixão

Conteúdo Programático

I Unidade

08/06/21 Apresentação do Plano de Curso/ Dança / Corpo e Espaço e suas intersecções

15/06/21/ Conceito de artmidia/ videoarte e videoinstalação

22/06/21 Apresentação em vídeo/ videografias e videodanças/ Produzidas no Brasil e exterioro/ diferenças e aproximações

29/06/21 diálogos entre corpo/ dança e novas tecnologias

06/07/21 I Avaliação/ Unidade I:

Trabalhos em Vídeo/ Prova oral Prática

II Unidade

13/07/21 Início da II Unidade/ o que é arte contemporânea em sua designação estética e conceitual

20/07/21 A coreografia das imagens na obra de Isaac Julien

27/07/21 Imagens/Dança como paisagens a partir do olhar sobre as obras de dança no cinema

03/08/21 II Avaliação/ Unidade II:

Trabalhos em vídeo/ Prova oral Prática

III Unidade

10/08/21 Conceito de videodança

17/08/21 Os softwares/ os sistema Motion Tracking/ Motion Capture na Criação em videodança

24/08/21 Múltiplas telas na produção da videodança contemporânea/ videodança

31/08/21 III Avaliação/ Unidade III:

Produção final dos trabalhos em videodança / mostra Baobá de videoarte/ videodança/videoinstalação

14/09/21 :

Prova de Recuperação/ finalização das atividades do

Componente **Metodologia**

A metodologia tem como base os estudos acerca das pistas cartográficas, estas orientam os estudos teóricos e práticos do componente. O livro já se encontra disponível na aba materiais no SIGAA Para acesso dos discentes no formato **online**.

As aulas são de caráter expositivo com ênfase na articulação entre teoria e prática, composta de procedimentos e atividades analíticas, críticas e reflexivas acerca dos textos, das vivências práticas e apreciações estéticas da dança em vídeo/ videoinstalação/videoart relacionadas ao estudo do corpo no espaço em diálogo com as novas tecnologias e outras linguagens artísticas a saber: o cinema, as artes visuais, a escultura e outras, em uma perspectiva conceitual e estética da arte contemporânea deste século.

As atividades serão adaptadas por via remota, assim os Recursos didáticos utilizados as plataformas digitais e seus respectivos links de vídeos disponibilizados seus respectivos links no SIGAA, bem como os links das aulas de caráter teórico/prático bem como os textos e demais conteúdos oferecidos serão disponibilizados com recursos das plataformas digitais disponíveis e acessíveis, vale citá-las: google meet, zoom e o SIGAA.

Fruição e apreciação estética de danças, videografias, videodanças, videoart e videoinstalação em suas diferentes estéticas de artistas brasileiros e estrangeiros em sua configuração coletiva, solo entre outras formas. As atividades acima serão adaptadas para a serem apreciados e apresentados por videoconferência durante as aulas por meio da plataforma google meet por meio da extensão: forma da apresentação e outros dispositivos acessíveis aos alunos que permitam formas de apresentação do conteúdo em tempo real, assim utilizaremos o google meet, o youtube, vimeo e seus respectivos links para dar acesso aos conteúdos do componente em seu viés prático de análise, fruição reflexão e síntese e aprendizagem dos conhecimentos estudados.

As avaliações:

A avaliação e os procedimentos desta tem como base articular os conhecimentos teóricos e práticos produzidos pelos discentes de forma remota conjuntamente com o docente e será realizada por meio dos procedimentos a saber:

Produção de textos e fichamentos de seus conteúdos enviados pelo SIGAA, e o em grupos privados do componente feitos no facebook, e-mail, com notificação ao docente pelo SIGAA

Avaliação oral/ Provas das unidades e seus respectivos conteúdos serão avaliados de forma remota por meio de videoconferência, bem como por meio de vídeos enviados pelos alunos referente aos trabalhos produzidos no Componente Curricular, este serão enviados via e-mail e SIGAA/ e pelo Grupo criado em caráter privado no Facebook para os estudantes matriculados no Componente cuja administração do Grupo é de atribuição da docente. Todos os trabalhos serão avaliados não somente pelos conteúdo abordado e entregue, mas, sobretudo, pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo cronograma do Componente Curricular.

As avaliações serão realizadas com trabalhos em grupo e individuais feitos por meio

de apresentação em vídeoconferência/ google meet/ zoom de acordo com as possibilidades e acordados com os discentes, contudo todo material produzido para caráter avaliativo será via remota.

Seminários individuais e ou coletivos:

Apresentação de apreciações estéticas das produções em videodança, videoinstalação, videoarte realizadas por meios de vídeos disponibilizados com seus respectivos links no SIGAA, visando realizar as análises dos trabalhos em vídeo em sua dimensão espacial, temporal, social e simbólica em sua interface com outras linguagens artísticas e diferentes interações e mediações tecnológica, com base nas referências e conteúdos ministrados no componente.

O referencial metodológico adotado tem como base as pistas do método cartográfico, visando orientar o desenvolvimento e execução das atividades propostas pelo Componente Curricular.

As Avaliações

Avaliações de caráter teórico-prático constam de avaliação oral, elaboração de resumos e resenhas de textos utilizados como referência do Componente Curricular enviados por e-mail e ou pelo SIGAA na ABA tarefa e pelo grupo privado do Facebook restrito às atividades do Componente.

Produção de material audiovisual/ enviado por e-mail e /ou pelo SIGAA com notificação ao docente pelo SIGAA e pelo grupo privado do Facebook restrito às atividades do Componente.

Participações em sala de aula e entrega dos trabalhos no prazo estipulado/ conferência da presença pela lista do SIGAA impressa e realizada chamada oral, bem como pelo registro do Chat chat da plataforma google meet .

Avaliação qualitativa e quantitativa.

As avaliações serão realizadas com o objetivo de não somente avaliar os alunos por notas, mas, sobretudo, pela participação em sala de aula, bem como pela entrega das tarefas nos prazos estipulados e devidamente estabelecidos e notificados no SIGAA.

Observação Importante: Como de praxe, todas as informações das aulas e atividades remotas sempre serão informadas pelo SIGAA e devidamente notificadas ao discente pelo sistema institucional da Universidade - SIGAA.

Bibliografia Básica

GIL, José et al. **Movimento total:** o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2009. 223 p. (Políticas da imanência) ISBN: 85732212098.

GREINER, Christine. **O corpo**: pistas para estudos indisciplinados. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2008. 150 p. ISBN: 8574194867.

KATZ, Helena Tania. **Um, dois, três**: a dança e o pensamento do corpo. 1. ed. Belo Horizonte, MG: FID, c2005. 273 p. ISBN: 8590575713.

SILVA, Eliana Rodrigues. **Dança e pós-modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2005. 286 p. ISBN: 8523203451.

Bibliografia Complementar

KOIDE, M. Coreografias do cinema expandido: mestiçagem e outras representações. Fórum Permanente, 2020. Disponível em:http://www.forumpermanente.org/event_pres/exposicoes/isaacjulien/relatos/coreografiasdocinemaexpandidomesticageme outras representacoes. Acesso em 1º out. 2020.

KRAUS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. Tradução de Tradução: Elizabeth Carbone Baez. 1979. Disponível em:
https://www.ppgav.eba.ufrj.br/wpcontent/uploads/2012/01/ae17Rosalind_Krauss.pdf Acesso em: 8 out. 2020.

MACHADO, Arlindo. **A arte do Vídeo**. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 225p. (Comunicação & informática) ISBN: 8511220216.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2008. 84 p. (Arte +) ISBN: 9788571109797

SANTANA, Ivani. **Corpo aberto**: Cunningham, dança e novas tecnologias. São Paulo: Educ, 2002. 220 p. ISBN: 852380251

SANTOS, Milton . **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006. 377 p. ISBN: 8531407133.

SANTOS, M. C. BARROS DA PAIXÃO, M. de L. Entrelaçamentos entre filme-vídeo-documentário-dança-teatro: um diálogo entre a obra de Pina Bausch e a de Wim Wenders. Comunicação & Informação, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/ci.v23.66248. Disponível em:<https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/66248>. Acesso em: 30 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA



Componente Curricular: ART0226 APECIAÇÃO CRÍTICA DO ESPETÁCULO

Créditos: 4 créditos

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE ARTES

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Aprender a observar o espetáculo de forma crítica, trabalhando na aplicação e produção de instrumentais de análise, formas de registro e reflexão sobre o mesmo.

Ano-Período: 2021-1

Quantidade de Avaliações: 3 Unidades

ART0226 APECIAÇÃO CRÍTICA DO ESPETÁCULO 2021.1 MARCOS BRAGATO

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES/ DEPARTAMENTO DE ARTES / LICENCIATURA EM DANÇA

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ART0226**

NOME: **APECIAÇÃO CRÍTICA DO ESPETÁCULO**

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial () A Distância (**X**) Remoto

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| (X) Disciplina | () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| () Módulo | () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| () Bloco | () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | () Atividade Autônoma |
| () Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60H**

--

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aprender a observar o espetáculo de forma crítica, trabalhando na aplicação e produção de instrumentais de análise, formas de registro e reflexão sobre o mesmo.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 02
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º PERÍODO
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

1. VAGAS 40

2. CONTEÚDO

I. CARACTERIZAÇÃO

A crítica do espetáculo, como o produto retórico/discursivo cênico da dança e teatro, ganha estatuto quando da convergência do desenvolvimento da Estética como Disciplina, e de seu feitiço como um dos produtos da mediação comunicativa a partir do estabelecimento dos processos industriais. Alguns autores a vêem como uma ação, em primeiro lugar, das características universais arraigadas em nossas faculdades mentais e que muitos indivíduos a portariam em maior grau em relação a outros indivíduos. A fundamentação do discurso crítico; o contributo dos referenciais teóricos e dos respectivos modelos de observação e de análise à fundamentação do discurso crítico do enquadramento a ser analisado. Afinal, a arte vislumbra a natureza humana. No entanto, outros, a veem como uma mera tarefa vinculada ao processo inerente à Estética. Postulamos a apreciação crítica de um determinado produto artístico cênico como uma ação resultante da intermediação comunicativa, proporcionada pela linguagem e por suas disposições instrumentais sob o entendimento de uma mente produtora e motivadora de traços evolutivamente moldados e arraigados. A apreciação sugere uma via de mão dupla, 1) do território daquele que percebe, o da recepção e 2) do território daquilo que é percebido como um tipo de reconhecimento especializado que se fundamenta teoricamente. Para tanto, faz-se adequado ter a observação e apreciação embebidas por uma teoria que possa explicar determinadas regularidades e os traços que as desafiam sobre o tipo de coisa que devemos apreciar tanto na chamada Crítica de Arte como na chamada crítica jornalística.

II. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, discussões temáticas e práticas textuais, organizadas dentro de uma estrutura de estudos contemplada em três unidades:

Pelo professor, Exposição sistematizada de temas e conceitos de cultura e crítica (em dança) - com apoio de técnica de técnica de Power point e de projeções de vídeos.

Pelo professor com os alunos, Exposição dialógica e discussão individual da produção discente.

Pelos estudantes, resumos das exposições, leitura dos textos adotados e observação da produção artística em dança disponível no youtube.

III MODALIDADES DE AVALIAÇÃO/ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação Final se dará por meio de três avaliações parciais; inclusos os itens Assiduidade e Disponibilidade, nas três unidades. As três avaliações parciais se darão da seguinte maneira:

AVALIAÇÃO DA 1ª UNIDADE

1.1 AVALIAÇÃO ESCRITA SOBRE TEMAS DO CONTEÚDO TEÓRICO DA UNIDADE: PROVA ESCRITA

Referências Obrigatórias

DAVIES, Stephen. evolution, art, and aesthetics. In: *A Companion to Aesthetics*, Second edition.

DENNETT, Daniel C. A Perigosa Ideia de Darwin: A Evolução e os Significados da Vida.

DUTTON, Denis. Uma definição naturalista da arte.

GRIGGS, Jessica. Seis Modos que os Artistas retalham seu Cérebro.

AVALIAÇÃO DA 2ª UNIDADE

2.1. AVALIAÇÃO ESCRITA OU PRODUÇÃO TEXTUAL SOBRE TEMAS DO CONTEÚDO TEÓRICO DA UNIDADE

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANCHIETA, Isabelle. Jornalismo cultural: por uma formação que produza o encontro da clareza do jornalismo com a densidade e a complexidade da cultura. In: *Rumos Itaú Cultural Jornalismo Cultural 2007-2008*. p. 1-13.

ASSIS, Francisco de. Jornalismo Cultural Brasileiro: aspectos e tendências. *Rev. Estud. Comun.*, Curitiba, v. 9, n. 20, p. 183-192, set./dez. 2008.

CARROLL, Noël & SEELEY, William P. Kinesthetic Understanding and Appreciation in Dance. *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, 71:2 Spring 2013.

FERREIRA, Glória. Crítica e Apresentação. In: *Criação & Crítica, 4ª edição dos Seminários Internacionais do Museu Vale*. Vila Velha (ES): Museu Vale, 2010.

PESSOA, Fernando. A Linha da Mão Esquerda: João Cabral Crítico de Joan Miró. In: *Seminários Internacionais do Museu Vale 2011, Homo Faber: O Animal que tem Mãos*. 2011.

PIZA, Daniel. *Jornalismo Cultural*. São Paulo: Contexto, 2003. 144 p. Capítulos selecionados.

RAMOS, Paula. Brevíssimos Apontamentos sobre Crítica de Arte, Mídia e Cultura Contemporânea. Janeiro, 2009. <http://panoramacritico.com/000/index.php?secao=panorama.php> Acesso: 29.07.2011.

SQUARISI, Dad & SALVADOR, Arlete. A Arte de Escrever Bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo: Contexto, 2005.

TÉRCIO, Daniel. Art. Crítica de dança: uma crítica em processo. In: *Sinais de Cena, Associação Portuguesa de Críticos de Teatro*, Dez. (6), 2007, 23 - 27.

VILLA, María J. . El Periodismo Cultural: Reflexiones y aproximaciones. *Revista Latina de Comunicación Social*. La Laguna (Tenerife) - junio de 1998 - número 6.

ZIELINSKY, Mônica. Criação e Crítica, Substâncias da Arte. In: *Criação & Crítica, 4ª edição dos Seminários Internacionais do Museu Vale*. Vila Velha (ES): Museu Vale, 2010.

AVALIAÇÃO DA 3ª UNIDADE

3.1 PRODUÇÃO TEXTUAL. REDAÇÃO DE ARTIGO (CRÍTICA DE DANÇA) FINAL SOBRE O TRABALHO DE UM DETERMINADO ARTISTA OU ESPETÁCULO DE DANÇA E/OU TEATRO.

OU

A avaliação Final se dará por meio de **03 TRÊS PRODUÇÕES TEXTUAIS** referentes aos **ASPECTOS TRATADOS EM CADA UNIDADE DE ACORDO COM PLANO DE CURSO DISPONÍVEL NA PÁGINA DA DISCIPLINA NO SIGAA; AS TRÊS PRODUÇÕES TEXTUAIS DEVEM SER ENVIADAS EM WORD SIMULTANEAMENTE no endereço eletrônico da disciplina do SIGAA e ao e-mail institucional do docente - marcos.bragato@ufrn.br** -, MÍNIMO 03 páginas do campo DESENVOLVIMENTO.

Todos os arquivos devem ser enviados como WORD no endereço eletrônico do SIGAA e no e-mail institucional do docente.

PRODUÇÃO TEXTUAL

MODELO em WORD

MÍNIMO DE PÁGINAS

título

resumo 05 a 10 linhas

introdução 01 página

desenvolvimento mínimo 03 páginas _mínimo

conclusão 10 linhas

bibliografia livros capítulos artigos

OBSERVAÇÃO

1.sobre a produção de determinado coreógrafo/performer;

NÃO SE QUER BIOGRAFIA

COMO PRODUZ, O QUÊ PRODUZ, POR QUE PRODUZ

descrição e dissertação

#organização das ideias, clareza de expressão, originalidade, capacidade de fazer relações entre fatos dentro do texto escrito.

- a) Serão considerados, também, Assiduidade /Participação/Interesse nos Encontros digitais Semanais no *google meet* e/ou *zoom* e nas atividades do componente.**

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª. UNIDADE POR UMA TEORIA DA CULTURA PARA AS ARTES

POR UMA TEORIA. A NATUREZA HUMANA.

AS GRUAS DA CULTURA.

OS ARTISTAS RETALHAM O CÉREBRO OU O CÉREBRO OS RETALHAM.

2ª. UNIDADE A FALA DA CULTURA DA CRÍTICA QUE PODEMOS FAZER

ANÁLISE: 1) A FUNDAMENTAÇÃO DO DISCURSO CRÍTICO EM ARTE E EM DANÇA; 2) OS NÍVEIS (INFORMAÇÃO, DESCRIÇÃO, ANÁLISE, AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO). 3) EXERCÍCIOS DE REFLEXÃO E REDAÇÃO DE TEXTOS CRÍTICOS SOBRE PRODUTOS ARTÍSTICOS EM DANÇA.

A CONTRIBUIÇÃO DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS E DOS MODELOS. A CRÍTICA COMO GÊNERO JORNALÍSTICO.

3ª. UNIDADE O FAZER DA CULTURA DA CRÍTICA QUE PODEMOS FALAR

EXERCÍCIOS CRÍTICOS E EXERCÍCIOS CRÍTICOS DA PRODUÇÃO CÊNICA.

V.FREQUÊNCIA

DIA (S)	HORÁRIO	AÇÃO
<u>QUARTA-FEIRA</u>	18H45 às 22h15	ENCONTRO DIGITAL síncronico google meet/zoom ao vivo observação_extensão do google meet CAPTA ENTRADA E SAÍDA DA SALA.

VI. OBJETIVOS

- A) Contribuir ao fortalecimento da reflexão inicial sobre o conceito de cultura e evolução cultural e os mecanismos moldadores do material que geram as ideias artísticas;
- B) Apresentar algumas das provocações conceituais das tarefas da apreciação crítica nas artes da cena;
- C) Promover a busca de instrumentos reflexivos e operativos à apreciação crítica do espetáculo;
- D) Desenvolver as ferramentas disposicionais da crítica em dança (jornalística).
- E) Para transmitir aos estudantes as habilidades necessárias para que sejam capazes de se envolver na identificação e avaliação crítica dos modelos gênero cultural por excelência a crítica , aplicada aos produtos das artes do corpo. A abordagem será tripartida: teórica, analítica e produtiva.

VII CONHECIMENTO, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- a) Ao término do curso, os alunos, com adequado aproveitamento da disciplina, poderão estar capacitados ao entendimento dos níveis que operam no produto das artes corporais da cena como um traço da Cultura que, por sua vez, é modelada evolutivamente;
- b) Poderão ter a compreensão da existência dos diferentes níveis de determinação do produto artístico a ser apreciado porque vislumbra a natureza humana;
- c) Poderão ter a compreensão da validade e das normas que regem à apreciação crítica e a apreciação crítica jornalística;
- d) Terão a capacidade em trabalhar os conceitos básicos importantes à observação, análise do conteúdo do produto artístico e feitura do discurso da crítica em dança.

VII BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANCHIETA, Isabelle. Jornalismo cultural: por uma formação que produza o encontro da clareza do jornalismo com a densidade e a complexidade da cultura. In: *Rumos Itaú Cultural Jornalismo Cultural 2007-2008*. p. 1-13.

DAVIES, Stephen. evolution, art, and aesthetics. In: *A Companion to Aesthetics*, Second edition. Edited by Stephen Davies, Kathleen Marie Higgins, Robert Hopkins, Robert Stecker, and David E. Cooper. Malden: Blackwell, 2009. pp. 259-261.

DENNETT, Daniel C. *A Perigosa Ideia de Darwin: A Evolução e os Significados da Vida*. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio: Rocco, 1998.

DUTTON, Denis. *Uma definição naturalista da arte*. Tradução de Vítor Guerreiro. www.criticanarede.com 16 de Julho de 2011.

FERREIRA, Glória. Crítica e Apresentação. In: *Criação & Crítica, 4ª edição dos Seminários Internacionais do Museu Vale*. Vila Velha (ES): Museu Vale, 2010.

GRIGGS, Jessica. Seis Modos que os Artistas retalham seu Cérebro. *NewScientist*, 15 de setembro de 2010.

LINQUIST, Stefan. Contemporary theories of cultural evolution. To appear in *Ashgate Series in Evolutionary Thought: The Evolution of Culture*, Ed. Stefan Linquist. Ashgate Press.

PESSOA, Fernando. A Linha da Mão Esquerda: João Cabral Crítico de Joan Miró. In: *Seminários Internacionais do Museu Vale 2011, Homo Faber: O Animal que tem Mãos*. 2011.

PIZA, Daniel. *Jornalismo Cultural*. São Paulo: Contexto, 2003. 144 p.

RAMOS, Paula. Brevíssimos Apontamentos sobre Crítica de Arte, Mídia e Cultura Contemporânea. Janeiro, 2009. <http://panoramacritico.com/000/index.php?secao=panorama.php> Acesso: 29.07.2011.

SEELEY, William. cognitive science and art. In: *A Companion to Aesthetics*, Second edition. Edited by Stephen Davies, Kathleen Marie Higgins, Robert Hopkins, Robert Stecker, and David E. Cooper. Malden: Blackwell, 2009. p. 191-194.

SQUARISI, Dad & SALVADOR, Arlete. *A Arte de Escrever Bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto*. São Paulo: Contexto, 2005.

ZIELINSKY, Mônica. Criação e Crítica, Substâncias da Arte. In: *Criação & Crítica, 4ª edição dos Seminários Internacionais do Museu Vale*. Vila Velha (ES): Museu Vale, 2010.

VILLA, María J. . El Periodismo Cultural: Reflexiones y aproximaciones. *Revista Latina de Comunicación Social*. La Laguna (Tenerife) - junio de 1998 - número 6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Crítica de Arte.
http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_ve_rbeta=3178.

ASSIS, Francisco de. Jornalismo Cultural Brasileiro: aspectos e tendências. *Rev. Estud. Comun.*, Curitiba, v. 9, n. 20, p. 183-192, set./dez. 2008.

TÉRCIO, Daniel. Art. Crítica de dança: uma crítica em processo. In: *Sinais de Cena, Associação Portuguesa de Críticos de Teatro*, Dez. (6), 2007, 23 - 27.



PLANO DE CURSO 2021.1

I - IDENTIFICAÇÃO

NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: **DANÇA PARA CRIANÇA**

CÓDIGO DA DISCIPLINA: **ART0260**

NOME DO PROFESSOR: **KATIA AGG**

CARGA-HORÁRIA TOTAL: **60 h**

Nº DE CRÉDITOS: **4**

HORÁRIO: **2N1234**

QUANTIDADE DE VAGAS: **40**

PERÍODO LETIVO: **2021.1**

MODALIDADE: **REMOTO**

II - EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo dos aspectos do desenvolvimento infantil e o mundo-vivido na infância, pautado na importância do autoconhecimento corpóreo, os limites, as potencialidades e o cuidar de si, reverenciando o lúdico, a dança e o imaginário infantil. Estudo dos aspectos metodológicos do ensino de dança para criança.

III - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Capacitar os discentes na perspectiva de saberem identificar aspectos do desenvolvimento infantil;
- Identificar e discutir conceitos acerca da dimensão lúdica e a infância;
- Elaborar reflexões e aprendizados acerca de metodologias apropriadas ao ensino e aprendizado da dança para crianças, incluindo aspectos de ludicidade, técnica, estética, motricidade e conhecimento do corpo;
- Verificar os aspectos legais que fundamentam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, relacionando-os ao ensino da dança na educação brasileira.
- Elaborar planos de aula aplicados à Educação infantil e Ensino fundamental I

IV - PROGRAMAÇÃO

UNIDADE 01:

- Dança em debate: o ensino da dança para crianças dentro e fora do contexto escolar
- Dança e Culturas Infantis / A dança na Educação Infantil / A dança no Ensino Fundamental I
- Bases Legais para o ensino da dança escolar
- História da infância, do riso e da dança
- Linguagem da dança / A poesia do movimento

UNIDADE 02:

- O lúdico, a dança e o imaginário infantil
- Aspectos do desenvolvimento infantil
- Conhecimento Corpóreo - limites, potencialidades e o cuidar de si
- Estratégias metodológicas para o ensino e aprendizado da dança na infância
- Elaboração de planos de Aula.



UNIDADE 03:

- Repertório da Dança e a Criança
- Corpo, Objeto e Dança
- Temas de Movimento
- Seminários

V - METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; Estudo dirigido (Leitura e discussão de textos previamente resenhados); Dinâmicas de aprendizagem em sala de aula virtual; Projeção de Filmes/Documentários/Vídeos; Seminários (em grupo); Vivências Corporais; Elaboração de planos de aula; Elaboração de Atividades Coletivas; Uso de Internet; Atendimento extraclasse (remoto); Uso de literatura, música e demais recursos que proporcionem o estímulo, a criatividade e a compreensão de conteúdos.

VI - PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

UNIDADE 1: Dossiê Dança "Uma Janela para o Mundo" (Duplas) contendo registros das práticas 1.1; 1.2 e 1.3; planos de aulas; texto dissertativo articulando a experiência e o conhecimento prévio dos discentes com os conteúdos trabalhados em aula. Apresentação do trabalho corporal proposto pela dupla na sala virtual e envio da tarefa pelo Sigaa (10,0)

DATA: 05/07

UNIDADE 2: Portfólio "Caixa de Pandora" (Individual) contendo o registros e relatos da memória da infância com suas vivências em dança; plano de aula; produção corporal em vídeo (10,0). **DATA: 02/08**

UNIDADE 3: Seminário "Temas para o Movimento" (Grupo) Apresentação oral e entrega de Trabalho Textual Coletivo, incluindo a elaboração de plano de aulas. (10,0) **DATAS: 23/08; 30/08 e 06/09**

Obs. 1 - A validação da assiduidade dos discentes será realizada considerando a presença do discente nas atividades síncronas e sua participação nas atividades assíncronas, neste último caso através da entrega das atividades requisitadas pela docente nas datas estabelecidas previamente. As aulas síncronas serão realizadas no horário definido na página do Sigaa (2N1234). As tarefas e os relatórios solicitados serão entregues pelo Sigaa; e, o Seminário



será realizado pelo *Google Meet*.

Obs. 2 - Seminários: em grupo sobre temática previamente acordada com os discentes.

Obs. 3 - Critérios de avaliação continuada: presença assídua e participativa nos encontros; rodas de conversa; produção dos trabalhos solicitados nas três unidades conforme orientação escrita e verbal.

VII - RECURSOS DIDÁTICOS

O componente curricular será desenvolvido com o propósito de incentivar os discentes a descreverem e refletirem sobre suas experiências e seus contextos sociais, o que permitirá a discussão e aprofundamento dos conteúdos por meio de aulas expositivas dialogadas, da leitura e discussão de textos recomendados, da apreciação, contextualização e análise reflexiva de vídeos. Também por meio de discussões temáticas, das vivências corporais, da elaboração de planos de atividades em dança, além da realização de tarefas e relatos (coletivas e individuais). As aulas expositivas dialogadas, bem como as aulas práticas, serão desenvolvidas de modo síncrono, por meio da plataforma *Google Meet*. Também serão realizadas atividades assíncronas, mediante a realização de tarefas pelos discentes (leitura de textos; elaboração de fichamentos, resumos, relatórios e planos de atividade; apreciação e elaboração de vídeos, dentre outras).

NOTA - A participação na disciplina demandará que os alunos disponham de computador de mesa ou *tablet* ou *notebook*, *smartphone*, internet (a cabo, 3G ou 4G); fone de ouvido e acesso ao aplicativo *Google Meet* (bem como suas extensões, Youtube, por exemplo) e ao SIGAA. No tocante às aulas práticas, os discentes deverão dispor de um espaço, preferencialmente sem objetos ou mobílias (principalmente àqueles que possam representar prejuízo à sua segurança).



VIII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADE	CRITÉRIO DE ASSIDUIDADE	CH
07/06	UNIDADE 1 Atividade síncrona: Apresentação do Plano do Curso e do Cronograma da Unidade 1. Organização das atividades referentes ao semestre. A dança em debate: o ensino da dança para crianças dentro e fora do contexto escolar	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
14/06	Atividade síncrona: Dança e Culturas Infantis / A dança na Educação Infantil / A dança no Ensino Fundamental I / Bases Legais para o ensino da dança escolar / A elaboração de planos de aula Prática Corporal 1.1	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
19/06	AULA EXTRA - Atividade assíncrona - Leitura e Fichamento do Artigo 1	Presença a partir da entrega da atividade	04h/aula Domicilio do Estudante
21/06	Atividade Síncrona: História da infância, do riso e da dança Prática Corporal 1.2	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
28/06	Atividade síncrona: Linguagem da dança / A poesia do movimento Prática Corporal 1.3	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
05/07	Avaliação da 1ª Unidade - Apresentação da atividade corporal (Em duplas) ENVIO DA ATIVIDADE AVALIATIVA Via Sigaa	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
12/07	UNIDADE 2 Atividade síncrona: Considerações sobre a atividade avaliativa da Unidade 1. (Re)Apresentação e	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet



	<p>direcionamentos do cronograma da Unidade 2.</p> <p>O lúdico, a dança e o imaginário infantil</p> <p>Prática Corporal 2.1</p>		
17/07	<p>AULA EXTRA - Atividade assíncrona. Leitura e fichamento do Artigo 2.</p>	<p>Presença a partir da entrega da atividade</p>	<p>04h/aula Domicilio aluno</p>
19/07	<p>Atividade síncrona: aspectos do desenvolvimento infantil</p> <p>Prática Corporal 2.2</p>	<p>Acesso à videoconferência</p>	<p>04h/aula Google Meet</p>
26/07	<p>Atividade síncrona: Conhecimento Corpóreo - limites, potencialidades e o cuidar de si</p> <p>Prática Corporal 2.3</p>	<p>Acesso à videoconferência</p>	<p>04h/aula Google Meet</p>
02/08	<p>Atividade síncrona: Estratégias metodológicas para o ensino e aprendizado da dança na infância. Elaboração de planos de aula.</p> <p>Atividade assíncrona: fechamento da atividade avaliativa 2ª unidade. ENVIO DA TAREFA AVALIATIVA VIA SIGAA.</p>	<p>Acesso à videoconferência</p> <p>Presença a partir do envio da atividade.</p>	<p>02h/aula Google Meet</p> <p>02h/aula Domicilio Estudante</p>
09/08	<p>UNIDADE 3</p> <p>Atividade síncrona: Considerações sobre Avaliação da unidade anterior. (Re)Apresentação e do Cronograma da Unidade 3. Encaminhamentos para os seminários.</p> <p>Repertório da Dança e a Criança</p> <p>Prática Corporal 3.1</p>	<p>Acesso à videoconferência</p>	<p>04h/aula Google Meet</p>
14/08	<p>AULA EXTRA - Atividade assíncrona - Leitura e Fichamento do Artigo 3</p>	<p>Presenças a partir da entrega da atividade.</p>	<p>04h/aula Domicilio aluno</p>
	<p>Atividade síncrona: Corpo, Objeto e Dança</p>	<p>Acesso à</p>	<p>04h/aula</p>



16/08	Prática Corporal 3.2	videoconferência	Google Meet
23/08	Atividade síncrona: AVALIAÇÃO 3 - Temas para o Movimento / Seminários (G-1 e G-2). Abertura para Entrega do Relatório do seminário (Via SIGAA)	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
30/08	Atividade síncrona: AVALIAÇÃO 3 - Temas para o Movimento /Seminários (G-3 e G-4).	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
06/09	Atividade síncrona: AVALIAÇÃO 3 - Temas para o Movimento /Seminários (G-5 e G-6). Prazo Final para Entrega do Relatório do Seminário (Via SIGAA).	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
13/09	Fechamento da Disciplina. Avaliação de Recuperação.	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet

IX - BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS

AGG, Katia. **A trajetória do riso e da dança: uma história de encontro e de resistência.** In: Revista HOLOS, Ano 33, Vol. 05, 2017.

ANDRADE, Carolina Romano de; ALMEIDA, Fernanda de Souza. **A criança pequena e a dança: elementos e estratégias dessa linguagem artística na educação** In: Anais do III Congresso Nacional de Pesquisadores em Dança ANDA, 2014.



ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?** : uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.

ALVES, Teodora de A. **Dança para criança:** A ciranda como proposição metodológica. Texto didático, UFRN, 2017.

_____. **Ensino de dança para criança:** processos artísticos no contexto da Licenciatura em Dança da UFRN. Capítulo de livro, UFRN, 2018 (No prelo).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** . MEC. Brasília. DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** I. Lei nº9394/96 , de 20 de dezembro de 1996 e atualizações.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Artes. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF,1998. 3v.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na sala de aula** . São Paulo: Contexto, 2004.

FERREIRA, Taís. **Teatro e dança nos anos iniciais** . Porto Alegre: Mediação, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HERNANDEZ, Márcia Maria Strazzacappa (org.), LOBARINHAS, Cristina Décico [et.al]. **Era uma vez uma história contada outra vez:** educação, memória, imaginação e criação. Campinas, SP: Librum Editora, 2013.

HUIZINGA, J. **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. Perspectiva: São Paulo, 1999.

MACHADO, Marina Marcondes. **A poética do brincar.** São Paulo: Edições Loyola, 1998.

MARCONDES, Marina. O imaginário infantil como trabalho em processo. In: **childhood & philosophy**, Rio de Janeiro, v.6, n. 12, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/childhood/article/download/20547/14873>

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola** , 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

_____. **Interações:** Criança, Dança e Escola. São Paulo, SP: Editora Blucher, 2012.

_____. **Merleau-Ponty & a Educação** . Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MELO, Christianne Pereira Oliveira. O papel mediador do professor no processo ensino-aprendizagem da arte na educação infantil. In: PILLOTTO, Silvia Sell Duarte; SCHARAMM, Marilene de Lima Körting (Orgs.). **Reflexões sobre o ensino das artes** . Joinville, SC: Univille, 2001.



MERLEAU-PONTY, MAURICE. **Psicologia e Pedagogia da Criança** . São Paulo: Martins Fontes, 2006

MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?** Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

MÖDINGER, Carlos Roberto [et al.]. **Práticas pedagógicas em Artes:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

NEVES, Adriana Di Marco. **Dança e Psicomotricidade:** Propostas do ensino da dança na escola. Revista SCIAS Arte/Educação. 3ª edição – Vol.III, 2014.

OTELO, Renata Celina de Moraes. **CORPOS DA CIRANDA:** narrativas poéticas, artístico/estética da ciranda de lia de Itamaracá. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – PPGArC- da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal-RN, 2016.

SILVA, Dilma Angela da. **Do movimento expressivo à linguagem da dança:** uma experiência na educação infantil. In: ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA DA ANDA: Teorias do Corpodança: Ensino, Pesquisa e Cena. São Paulo, UNESP, 2012.

WEISS, Luise. **Brinquedos e engenhocas:** atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Editora Scipione, 1989.